

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - CRTT BARREIRO

Alteração do itinerário da linha 329– Novembro -2025

Reuniram-se, na "Escola profissional Tio Beijo", na Avenida Flor de Sedan° 957, Bairro Lindéia", ao vinte e cinco dias de Novembro de 2025, Suzana Lucia Silva Belo/Gerente de Mobilização Social da SUMOB, Claudio José Soares Mendes/Coordenador Núcleo Mobilização Social Barreiro, Oeste e Centro-Sul -GEMSO-SUMOB, Walysson Tangrins Martins- SUMOB/GPROG, Péricles Simbera dos Santos-DRO-GARBO, Romilson/representante do SetraBH/Transfácil, e Rogério, representando a Transoeste e os CRTTs citados na lista anexada.

Agendada para 19h e iniciada às 19h10 pela Chefe da Assessoria de Mobilização Social, Suzana Belo, com a apresentação dos representantes da BHTRANS, SUMOB e SETRA e PBH.

Suzana (CRTT) iniciou a reunião, enfatizando o caráter democrático da proposta a ser apresentada, que seria decidida pelos usuários da linha através de votação. Ela informou que a pauta da reunião seria a apresentação da proposta de alteração no itinerário da Linha 329-**. Estavam presentes Helton Damaceno da Administração Regional do Barreiro, Péricles da Gerência de Ação Regional, e Tangrins, técnico da SUMOB responsável pela proposta de mudança. A mesa também contava com Romilson (SETRA BH), Rogério (Transoeste) e o Vereador Helton Júnior. Helton Damaceno destacou a importância de ouvir a comunidade para que a votação resultasse no maior ganho para a coletividade. O Vereador Helton Júnior, morador local, apresentou as principais demandas de mobilidade do Lindéia: furos de horário da linha 335 e a falta de uma linha direta para o Centro, elogiando a proposta que dividiria a demanda entre as linhas 335 e 329 e reforçando que a decisão final caberia aos moradores.

Péricles cumprimentou os presentes, expressou satisfação pela sala cheia e elogiou o processo como um dos mais democráticos de gestão urbana, destacando que a mobilidade é uma questão que impacta profundamente a vida das pessoas. Após as falas e antes de passar para a apresentação técnica, Suzana agradeceu a Claudio, coordenador de mobilização social, e passou a palavra a Tangrins (SUMOB) para detalhar a proposta. A decisão, baseada no voto majoritário dos usuários, determinaria a implantação ou o arquivamento da mudança.

Tangrins explicou que a proposta técnica foi elaborada após negociações com a empresa operadora e considerando as questões de trânsito, ressaltando que o passo mais importante era o aval da comunidade. Ele detalhou a situação atual: o bairro, que é extenso, é atendido primariamente pela linha 335 (para a Estação Barreiro), mas deixa de servir a Rua das Perpétuas, a principal via comercial. Esta rua dependia de linhas metropolitanas, que possuem tarifa mais alta e pior qualidade de serviço, além da falta de conexão com outras áreas regionais, como o Centro Comercial do Tirol.

A proposta central consiste em estender o itinerário da linha 329 sem remover nenhum dos seus atendimentos atuais. A nova rota faria com que a linha, a partir da Rua Trem de Ferro, passasse pelas ruas Veríssimo Guimarães, Sebastião dos Santos, Coronel Antônio Pereira de Matos, Rua das Perpétuas (até o final), Rua dos Flocos, Rua Alfinete e Rua das Petúncias, e então retornasse à Rua das Perpétuas e ao itinerário original. Os principais benefícios seriam: o atendimento à Rua das Perpétuas e seus arredores, a integração dos moradores com outras regiões do Barreiro e a redução de custos para o usuário. Com a proposta, os moradores poderiam se conectar à Estação Barreiro e seguir para o Centro de Belo Horizonte (em linhas como a 35 ou 32) gastando um total de R\$ 5,75, eliminando a dependência do sistema metropolitano mais caro.

Após a apresentação foram abertas as falas, registra-se:

Mauro (Morador do Washington): Questionou a irregularidade e os horários limitados da linha 320, reportando que a situação persistia há muito tempo sem solução.

Suzana (SUMOB): Respondeu que encaminharia a reclamação à fiscalização, solicitando um acompanhamento presencial e mais próximo do cumprimento dos horários da linha 320.

Ednei (Participante): Questionou se a alteração na linha 329 não causaria um problema de "esconde-esconde" de ônibus no Jatobá e reclamou da falta de divulgação da reunião.

Tangrins (Técnico da SUMOB): Esclareceu que a divulgação ocorre no DIÁRIO OFICIAL e nas redes sociais da SUMOB. Sobre o Jatobá, explicou que a 329 opera apenas nas bordas do bairro e que a proposta não altera essa dinâmica.

Ednei (Continuação): Reclamou dos furos de horário da linha 355, citando um atraso que o fez quase perder uma prova do ENEM, e questionou novamente a falta de linhas diretas para o centro.

Suzana (SUMOB): Reconheceu a frustração dos usuários e garantiu que todas as reclamações seriam encaminhadas para a fiscalização, prometendo que Péricles ajudaria com uma fiscalização mais incisiva.

Suzana (Pergunta a Tangrins): Questionou se a proposta de novo projeto para a 329 incluía a possibilidade de aumento no número de viagens.

Tangrins (Resposta): Explicou que, após a aprovação, a fase de implantação incluiria o cálculo do tempo exato de viagem para manter ou melhorar o intervalo mínimo. A equipe estudaria a realocação de veículos de outras linhas para a 329, priorizando a implantação sem diminuir o número de viagens em outras rotas.

Elisângela (Participante): Complementou as reclamações sobre a oferta insuficiente de veículos, especialmente da empresa Transoeste. Ela defendeu a intensificação da fiscalização e a regularização do georreferenciamento dos ônibus (que falhava no aplicativo), confirmando que a proposta da 329 era positiva, mas que era essencial o acréscimo de viagens.

Geraldo Matosinhos-CRTT: em sua fala, trouxe outros assuntos como proibição de estacionamento para melhoria do fluxo e reclamações sobre o Jatobá não ter sido consultado sobre infraestrutura e pavimento.

Suzana (SUMOB): Interveio, esclarecendo que mudanças de circulação passavam por reuniões específicas e que a passagem de ônibus dependia da capacidade do pavimento, orientando Seu Geraldo a registrar as demandas na CRTT.

Andréia (Participante): Defendeu a criação de um transporte público mais direto, com menos baldeações, criticando itinerários longos e cheios de voltas. Ela pediu linhas centrais e diretas e também reclamou da má conservação das ruas.

Suzana (SUMOB): Respondeu que as questões sobre pavimento eram demandas para o Administrador Regional, Helton Damaceno, que estava presente.

Marcelo (Participante): Fez um breve comentário sobre problemas de embarque/desembarque em frente a uma escola e a inviabilidade de implementar mão única na rua por causa disso.

Péricles (Gerência de Ação Regional): Respondeu que a prefeitura já havia se reunido com a direção da escola e moradores, mas não houve solução consensual devido à falta de ruas alternativas para desviar o tráfego.

Um morador: Sugeriu que o ônibus fizesse um itinerário circular, passando pelo Jatobá e retornando de forma diferente.

Tangrins explicou que essa ideia foi analisada, mas a inviabilidade estava na necessidade de uma segunda linha no sentido contrário e na falta de frota para criar uma linha em ciclo contínuo, devido ao itinerário ser muito grande. Sugeriu que fosse registrada para estudos futuros.

Após as discussões, Suzana conduziu a votação da proposta de mudança de itinerário. O resultado foi a aprovação da proposta por maioria. Ela assegurou que todas as colocações e reclamações feitas durante o debate foram registradas, e que a ata e a gravação da reunião seriam publicadas.

Após a fala Péricles Simbera parabenizou a comunidade pelo exercício democrático. Ele esclareceu que a fiscalização das viagens e omissões é 100% eletrônica e em tempo real, enquanto a fiscalização presencial foca nas condições dos veículos. Reconheceu que o processo de aplicação de penalidades às empresas é longo devido a recursos, mas garantiu o monitoramento constante e reforçou a importância dos registros de reclamação feitos pelos usuários.

Andréia levantou a questão da acessibilidade do canal de reclamações 156, sugerindo a implementação de um atendimento por voz (robotizado ou humano) para facilitar o registro de queixas, especialmente para cidadãos com pouca familiaridade com tecnologia, como os idosos. Suzana comprometeu-se a verificar o funcionamento do 156.

Por fim, Helton Damaceno (ADRE-B), agradeceu a presença maciça e a qualidade da discussão, parabenizando a comunidade pelo exercício da cidadania. Ele reafirmou que a Administração Regional do Barreiro estava à disposição para atender a demandas de diversas naturezas, incluindo recapeamento, e incentivou os moradores a procurarem a administração ou seus representantes, como o Vereador Helton Júnior, para canalizar as necessidades ao poder executivo.

Findas todas as falas e nada mais a relatar, a reunião é encerrada às 20h30 e a ata por mim lavrada.



Claudio Mendes

Núcleo Mobilização Social – GEMSO/SUMOB